



**FACULDADE CENTRAL CRISTALINENSE (FACEC)
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

ANA CAROLINE SOUZA BREDA

**COOPERATIVA DE CRÉDITO: EVOLUÇÃO E IMPACTO NA RENDA DO
MUNICÍPIO DE CRISTALINA-GO**

CRISTALINA – GO

2022

ANA CAROLINE SOUZA BREDA

**COOPERATIVA DE CRÉDITO: EVOLUÇÃO E IMPACTO NA RENDA DO
MUNICÍPIO DE CRISTALINA-GO**

Trabalho de Conclusão do Curso de Administração apresentado à Facec – Faculdade Central Cristalinense como pré-requisito para obtenção parcial de créditos na disciplina TCC II.

Orientador(a): Prof. Espec. Deusimar Félix de Oliveira

Cristalina

2022

**COOPERATIVA DE CRÉDITO: EVOLUÇÃO E IMPACTO NA RENDA DO
MUNICÍPIO DE CRISTALINA-GO**

ANA CAROLINE SOUZA BREDÁ

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Deusimar Félix de Oliveira

Prof. Paulo Antônio Silva Alves

COOPERATIVA DE CRÉDITO: EVOLUÇÃO E IMPACTO NA RENDA DO MUNICÍPIO DE CRISTALINA-GO

Ana Caroline Souza Breda*

Deusimar Félix de Oliveira **

Resumo: O cooperativismo vem sendo bastante discutido nos dias atuais, em especial as cooperativas de créditos que possuem um papel relevante nas sociedades, pois são formadas por cidadãos que se unem com interesses em comum, visando o desenvolvimento local, geração de riqueza e desenvolvimento econômico. E o município de Cristalina conta com algumas cooperativas de crédito e o Sicredi é uma delas e foi a escolhida para ser foco da pesquisa, visto que a Sicredi Planalto Central foi fundada no município no ano de 2007 com a união de 16 pessoas. O objetivo da pesquisa é identificar como a Cooperativa Sicredi Planalto Central influencia na renda do município de Cristalina-GO e para isso foi aplicado um questionário com os associados do município, a fim de analisar se sentem esse impacto. O resultado mostra que a grande maioria do público analisado concorda que a cooperativa contribui com a sociedade na qual está inserida, tanto no pilar econômico através do desenvolvimento sustentável, como no pilar social. Desse modo, a pesquisa contribui com os cidadãos de Cristalina, pois muitos ainda não conhecem o cooperativismo e como ele pode ser benéfico para a sociedade como um todo, fomentando a economia e desenvolvimento econômico e social.

Palavras Chaves: Cooperativa; Sicredi; Cristalina.

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, muito se fala sobre cooperativas de crédito, pois elas vêm se consolidando e crescendo cada vez mais. Conforme dados da Organização das Cooperativas no Brasil (OCB), no ano de 2019 já totalizavam 5.314 cooperativas e mais de 1,2 bilhão de cooperados. Esses dados evidenciam que as cooperativas de fato estão ganhando a confiança das comunidades.

As cooperativas de crédito possuem um papel relevante nas sociedades, pois são formadas por cidadãos que se unem com interesses em comum, visando o desenvolvimento local, geração de riqueza e desenvolvimento econômico. Além disso, elas resgatam a cidadania

* Acadêmica do 8º período de Administração na Faculdade Central Cristalinense (FACEC), e-mail: carolbreda08@gmail.com.

** Docente da Faculdade Central Cristalinense (FACEC); graduado em Administração com ênfase em agronegócios pela FACEC (2009), Especialista em Diagnóstico e Consultoria Empresarial pela FGF (2011); vasta experiência gerencial hands on no mercado corporativo no setor de recursos humanos, finanças, contabilidade e consultorias. deusimar.facec@gmail.com.

por meio da participação, do exercício da democracia, da liberdade e autonomia (MORATO; COSTA, 2001).

Nesse sentido, a presente pesquisa visa identificar se a Cooperativa Sicredi Planalto Central, que foi fundada na cidade de Cristalina Goiás, influencia e impacta na renda do município, visto que as cooperativas possuem o objetivo de promover o desenvolvimento local e partindo da relação entre desenvolvimento financeiro e crescimento econômico.

O Município de Cristalina conta com várias instituições financeiras entre elas bancos e cooperativas. No entanto, as cooperativas contam com algumas diferenças, como a distribuição de resultados entre todos os cooperados afetando diretamente a economia local. Já nas outras instituições como os bancos essa distribuição não se dá entre todos os clientes, ficando concentrada apenas nas mãos dos acionistas e saindo da região de atuação.

Além disso, as cooperativas de crédito também possuem taxas mais acessíveis, possibilitando assim maior investimento produtivo que, conseqüentemente, aquece a economia, gera empregos e aumenta o PIB. Outro ponto relevante é que as cooperativas não visam o lucro individual, mas sim o alcance dos objetivos econômicos e sociais.

Vale ressaltar que a cidade de Cristalina é a cidade Sede da Sicredi Planalto Central, e esse é um dos motivos para ser uma cooperativa tão forte no município, principalmente no segmento agro devido a cidade ser referência na produção agrícola.

Desse modo, a hipótese é que através da distribuição de resultados para os cooperados fazendo com que a renda fique na comunidade, contribua para a economia local. Além disso, as taxas mais justas também contribuem para que os associados consigam investir nos seus negócios e assim gerar empregos e riqueza.

A presente pesquisa terá como foco associados da Sicredi Planalto Central da cidade de Cristalina-GO que já tenham completado mais de um ano de conta. O estudo caracteriza-se por ser de natureza descritiva e contará com o levantamento de dados, que será obtido através do questionário no Google Forms com nove perguntas. A análise de dados utilizada será a prescritiva que visa mostrar os resultados e buscar expor soluções a eles.

O estudo, contará com 5 módulos, sendo o primeiro a introdução, segundo referencial teórico que irá explanar sobre cooperativismo, história de Cristalina e impacto da cooperativa na sociedade, o terceiro fala sobre a metodologia, quarto resultados e discussões e por fim o quinto é a conclusão.

Estudar o impacto que a cooperativa causa na sociedade é um tema relevante, pois são instituições financeiras com objetivos distintos das outras, principalmente por se preocuparem

com as comunidades, seus associados, sendo constituídas por dois pilares: o econômico e o social.

Ademais, muitas pessoas ainda possuem grande desconhecimento e incertezas sobre as cooperativas de crédito, por isso mostrar seus impactos e como afetam na renda do município contribuindo para o desenvolvimento local irá possibilitar que tenham um conhecimento mais aprofundado, principalmente a sociedade Cristalinense, onde o estudo será realizado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Cooperativismo

O cooperativismo surgiu no século XIV, na Inglaterra, por meio da união de trabalhadores com o objetivo comum de montar um armazém com melhores preços. Foi assim, que no ano de 1844, em meio à Revolução Industrial, 28 tecelões do bairro de Rochdale, Manchester, Inglaterra, criaram a primeira cooperativa. As normas fundamentais baseadas no Estatuto de Rochdale são utilizadas até os dias de hoje no sistema cooperativista (POLÔNIO, 2001).

Organizações cooperativas nascem, como resultados de interações sociais, da articulação e da associação de indivíduos que se identificam por interesses ou necessidades, buscando o seu fortalecimento pela organização e instrumentalização, com vistas a objetivos e resultados, principalmente, de ordem econômica (REISDORFER, 2014).

De acordo com Aliança Cooperativa Internacional (ACI), entidade máxima do movimento cooperativista no mundo, " Cooperativismo é a união de pessoas e empresas que, com os mesmos objetivos e interesses, buscam o desenvolvimento econômico e social por meio da colaboração e da ajuda mútua." A ACI foi fundada em 1895, por iniciativa de líderes cooperativistas ingleses, franceses e alemães, o objetivo era criar um órgão representativo mundial, que intensifica o intercâmbio entre as cooperativas dos diversos países, nos campos doutrinário, educativo e técnico.

O cooperativismo possui alguns princípios básicos presentes desde o início, sendo eles:

- (i) Adesão livre de qualquer pessoa;
- (ii) Administração praticada pelos próprios associados;
- (iii) Juros módicos do capital social;
- (iv) Divisão das sobras para todos os associados;
- (v) Neutralidade política, social e religiosa;

- (vi) Cooperação entre as cooperativas, no plano local, nacional e internacional;
- (vii) Constituição de um fundo de educação.

Além disso, as cooperativas atuam em diversos setores da economia, para melhor atender as necessidades dos associados são divididas em ramos, tornando-se assim mais fácil atuar junto aos governos, tribunais de justiça e instituições legislativas. De acordo com a OCB, no ano de 2020 passou a ter 7 ramos: agropecuário; consumo; crédito; infraestrutura; saúde; trabalho produção de bens e serviços; e transporte:

O presente trabalho tem como foco as cooperativas de crédito, que no Brasil surgiu em 1902 com padre suíço Theodor Amstad responsável por fundar a Sicredi Pioneira que continua exercendo suas atividades até os dias atuais.

A Aliança Cooperativa Internacional define cooperativa de crédito como: “Instituição financeira organizada sob forma de sociedade cooperativa, mantida pelos próprios sócios, que exercem ao mesmo tempo o papel de donos e usuários.”. Ou seja, os associados possuem voz e podem participar das decisões. Segundo Leonardo Boesche: “A Cooperativa não tem Sócios-são os Sócios que têm a Cooperativa”.

A Cooperativa Sicredi Planalto Central começou seu projeto em 2007 no município de Cristalina-GO, com a junção de 16 pessoas que se uniram com um mesmo propósito que era a insatisfação com as atuais instituições financeiras do município e trabalharam durante um ano para em, 02 de julho de 2008, ser realizada a Assembleia Geral de Constituição, que contou com a participação de 71 associados, 130 sócios fundadores e autoridades da OCB/GO e da Central BRC. Desde então, vem se desenvolvendo e atualmente, conta com mais de 40 mil associados, e está presente em 21 comunidades (SICREDI, 2021).

Cristalina é a sede da Sicredi Planalto Central e também conta com a primeira agência e a mais expressiva com mais de 6 mil associados e 35 colaboradores. Além disso, os sócios fundadores da Sicredi Planalto Central grande maioria reside na cidade e possuem um contato ativo com a cooperativa.

2.2. História de Cristalina

A história de Cristalina inicia-se com a chegada dos Bandeirantes por volta de 1797 que descobriram por acaso a existência do Cristal de Rocha. Todavia, pouca importância deram os Bandeirantes a esse minério de pequeno valor naquela época. Em 1879 a situação modifica-se drasticamente, quando dois franceses, Etienne Lopes e Leon Labousière, começaram a

comercializar parte desses minérios com Paris, em um contexto, no qual o preço se mostra compensador (INSTITUTO MAURO BORGES, 2016).

A partir dessa época inicia-se o comércio de minério no local denominado Serra Velha e começa a atrair garimpeiros de várias localidades que formaram as primeiras comunidades. Durante muitos anos a economia local foi baseada na exploração de cristal. Porém na década de 70, com a chegada de produtores rurais do sul do país, o cenário extrativista deu lugar ao plantio de diferentes culturas.

Segundo dados do IBGE 2019, Cristalina é a décima terceira maior economia do estado de Goiás, com participação relativa de 1,3% no PIB estadual. Sendo a agropecuária o principal setor de sua economia devido um conjunto de fatores como as temperaturas amenas, a excelente qualidade do solo, a presença de mais de 250 nascentes e rios e a presença de inúmeros pivôs, fazendo com que este seja o município que mais utiliza irrigação na América Latina permitindo a realização de colheitas mesmo em épocas que não há chuvas (INSTITUTO MAURO BORGES, 2016).

De acordo com Silva et al (1996):

“O Produto Interno Bruto- PIB é o produto ou valor adicionado gerado no território econômico de um país ou região por residentes. A renda gerada na produção ou valor adicionado é obtido por saldo entre o valor da produção e o consumo intermediário.”

O PIB pode definir-se como o valor da produção total de bens e serviços que são produzidos num determinado país durante um período de tempo.

Desse modo, percebe-se que a cidade tem grande potencial agrícola e de investimentos, muitas empresas que atuam no segmento de fabricação de produtos alimentícios sentem atração pela cidade. Além disso, atrai muitos trabalhadores devido à constante produção. Logo, a cooperativa Sicredi oferece taxas mais justas para os investidores e produtores, oferece produtos e serviços que atendem os trabalhadores, entre outros fatores que contribuem para a economia local.

2.3 Impacto na Comunidade

As cooperativas apresentam duas dimensões, a econômica e a social, com foco no associado e na comunidade, por isso se preocupam e investem nas comunidades onde estão inseridas.

As cooperativas não visam o lucro individual, mas sim o alcance dos objetivos econômicos e sociais. Segundo o estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), realizado em 2020, somente o cooperativismo de crédito incrementa o Produto Interno Bruto (PIB) per capita dos municípios em 5,6%, cria 6,2% mais vagas de trabalho formal e aumenta o número de estabelecimentos comerciais em 15,7%.

Além disso, o Sicredi conta com vários programas sociais como o programa União Faz a Vida (PUFV) e Cooperação na Ponta do Lápis que oferecem cidadania e educação financeira.

No ano de 2021 a Sicredi Planalto Central liberou mais de 1 bilhão em operações de crédito, visando fomentar a economia local, sendo mais de 500 milhões para o agronegócio que em Cristalina representa o principal setor da sua economia. Sendo assim, a cooperativa mostra-se como uma grande aliada na economia local.

Em 2022 a Sicredi Planalto Central destinou mais de 300 mil reais do resultado do exercício de 2021, conforme votação em Assembleia, para o Fundo Social que é destinado a fortalecer os projetos desenvolvidos pelas entidades que sejam associadas à cooperativa, evidenciando as causas da Cooperação, Educação, Desenvolvimento local e saúde.

Foram contemplados 52 projetos sociais em 27 comunidades no Goiás, Oeste da Bahia, Noroeste de Minas Gerais e Distrito Federal. Sendo 5 projetos de Cristalina.

O cooperativismo é o movimento propulsor para a construção de uma sociedade mais sustentável, inclusiva e harmoniosa, visto que as cooperativas de fato são comprometidas com a sociedade. (MEINEN E PORT, 2014)

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa tem como foco associados da Sicredi Planalto Central da cidade de Cristalina-GO que já tenham completado mais de um ano de conta, pois é um tempo necessário para criar um relacionamento com a Cooperativa e assim poder falar da sua experiência. O estudo caracteriza-se por ser de natureza descritiva.

Através da pesquisa bibliográfica busca-se uma relação entre variáveis que irá ser mais completa com o levantamento de dados, que será obtido através do questionário.

Para Lakatos e Marconi (2001, p. 183), a pesquisa bibliográfica,

“[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc. [...] e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...]”.

Como citado anteriormente, a pesquisa bibliográfica fornece uma amplitude de informações e conhecimentos de temas já estudados que irão agregar no projeto e ajudar o autor a desenvolver novas pesquisas.

Para Severino (2013) questionário consiste em um conjunto de questões previamente estabelecidas com o objetivo de levantar informações por parte dos entrevistados, com a vista a conhecer seus pontos de vistas sobre o assunto pesquisado.

Desse modo, o questionário irá contar com nove questões a fim de identificar o perfil dos associados Cristalinenses, o quanto eles são impactados pela cooperativa e o quanto eles percebem de desenvolvimento financeiro local.

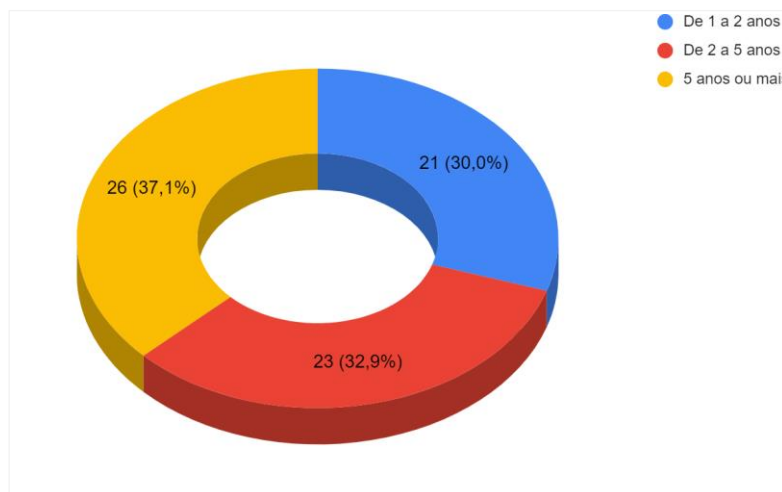
O modelo de aplicação será online através do Google Forms. Espera-se com esse modelo de questionário que seja uma pesquisa rápida, que não exija tanto esforço do associado e que ele se sinta à vontade para dar sua opinião, pois será anônima e assim obter uma maior amostragem.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada através do Google Forms e contou com nove questões. Teve como foco associados da Sicredi Planalto Central em Cristalina-GO e obteve uma amostragem de 70 pessoas.

Verifica-se que 65,7% dos entrevistados foram mulheres e 34,3% homens. Desse público, 85,7% é Pessoas físicas, 10% Pessoa jurídica e 4,3% Agro. Além disso, predominou associados com mais de 5 anos de conta, conforme Gráfico:

Figura 1: Tempo de conta



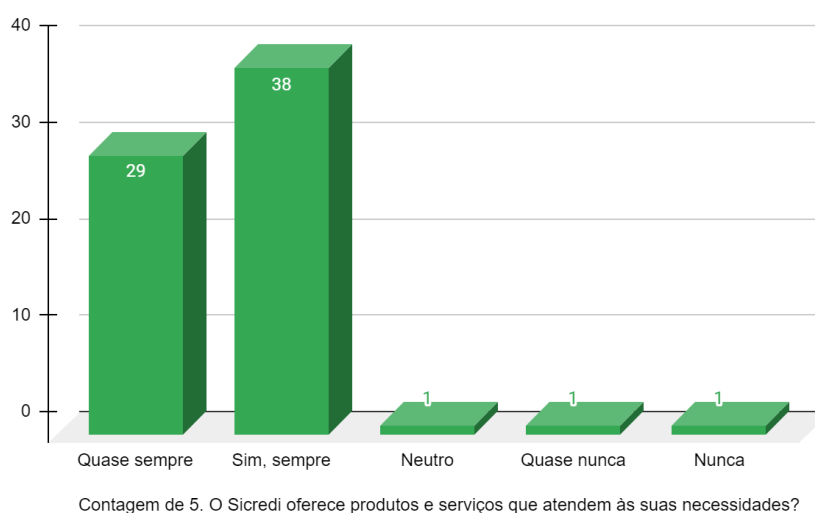
Fonte: elaborado pela autora (2022)

Esse é um fator importante, visto que já possuem uma boa maturidade e relacionamento com a cooperativa e podem opinar de acordo com todas as experiências vividas.

Dos entrevistados 85,7% possuem o Sicredi como sua principal instituição financeira e somente 14,3% possuem outras instituições como principal, ou seja, a cooperativa está atendendo a necessidade dos seus cooperados e fidelizando-os. Esse fato é devido o bom vínculo com a instituição.

O gráfico abaixo, evidencia como a cooperativa atende a necessidade dos seus associados através dos seus produtos e serviços:

Figura 2: Como o Sicredi atende a necessidade dos associado



Fonte: elaborado pela autora (2022)

Percebe-se que 67 entrevistados afirmam receber produtos e serviços de acordo com suas necessidades e que de fato irão apoiá-los e fomentar seus projetos. Desse modo, é notório que o cooperativismo coloca as pessoas no centro e visa entender cada necessidade isolada para assim ofertar o melhor produto, reservando ao capital um papel instrumental, ou seja, de respaldo operacional. Logo, nota-se que a cooperativa visa pelo desenvolvimento econômico sustentável.

Também foi avaliado o quanto o Sicredi se preocupa com a Sociedade na qual está inserido:

Tabela 1: Preocupação do Sicredi com a comunidade

Escala	Ocorrência	Porcentagem
0	1	1,40%
1	0	0,00%
2	1	1,40%
3	3	4,30%
4	21	30,00%
5	44	62,90%
Total de		
entrevistados	70	100,00%

Fonte: elaborado pela autora (2022)

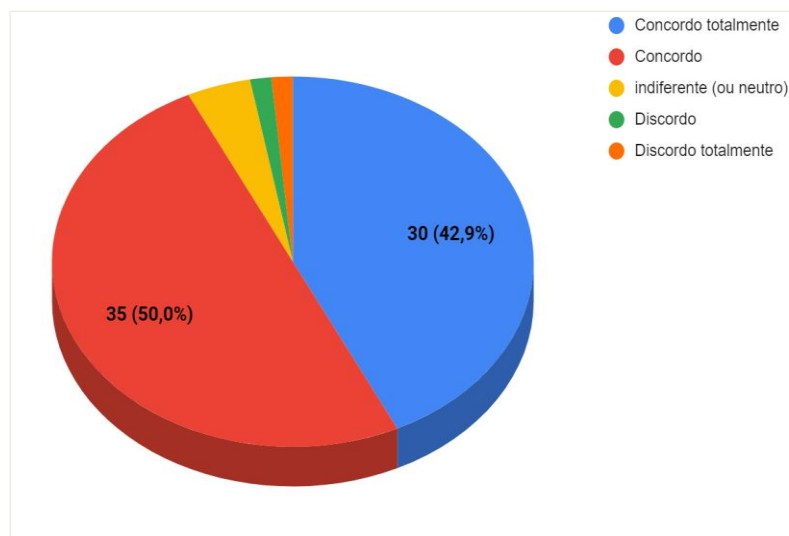
Vemos que grande parte dos associados sentem o impacto da cooperativa em seu pinheiro social, visando o desenvolvimento econômico das comunidades e também prezando pelos projetos sociais cujo objetivo é a cooperação e o progresso desses projetos, pois parte do seu resultado é destinado a eles, através das Assembleias Gerais, onde os associados exercem seu direito de voto e decidem como será distribuído o resultado da cooperativa.

Nesse sentido, foi questionado se os associados se sentem donos ao exercerem seu direito de voto, 64,3 % afirmou que sim, 27,1% não e 8,6% neutro. Percebe-se que alguns associados ainda não entendem o impacto do seu voto, pois de fato influencia na tomada de decisão da cooperativa e conseqüentemente na sociedade, diferenciando das outras instituições financeiras que os clientes não participam da distribuição.

Um fato observado é que muitos associados ainda não possuem um entendimento claro sobre as Assembleias e qual o seu intuito, por isso cabe às cooperativas criar mecanismos para divulgar e permitir que todos possam compreender e exercer seu direito.

O gráfico abaixo analise se os cooperados concordam que a cooperativa impacta positivamente na renda do município de Cristalina.

Figura 3: Impacto da cooperativa



Fonte: elaborado pela autora (2022)

Portanto, a presente pesquisa notabiliza o quanto a cooperativa Sicredi impacta na renda do município de Cristalina e faz a diferença na sociedade onde está inserida. Mais de 50% dos entrevistados concordam que a cooperativa impacta na renda do município e um dos fatores é devido a maneira como os recursos são administrados.

MEINEN E PORT (2014, p. 53) exemplifica bem:

“Se os investimentos dos cidadãos e das empresas forem destinados às cooperativas, estas, muitas vezes junto com outros recursos captados no mercado financeiro (trazidos de fora), os realocam na mesma região; redistribuídos, geram renda e aumentam o poder aquisitivo da população, que passa a consumir mais; em decorrência, há incremento no faturamento das empresas; vendendo mais, as empresas abrem novas vagas de trabalho, absorvendo especialmente o público jovem; o aumento nas vendas também repercute na arrecadação de impostos; com mais recursos, o poder público pode investir em infraestrutura e outros projetos de desenvolvimento econômico e social, o que faz ampliar a capacidade produtiva, gerando novas riquezas. O resultado final é a melhora da qualidade de vida na área de abrangência da cooperativa.”

Desse modo, concluímos que a cooperativa Sicredi Planalto Central impacta positivamente na renda do município de Cristalina.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral do estudo consistiu em realizar uma pesquisa para identificar se a Cooperativa Sicredi Planalto Central impacta positivamente na renda do município de Cristalina.

Para alcançar o objetivo geral desenvolveu-se, inicialmente, uma revisão bibliográfica, que selecionou o referencial teórico do estudo. Buscou-se estudar sobre as definições de cooperativa de crédito, seu desenvolvimento, as principais diferenças com os bancos e o histórico da cidade de Cristalina-GO.

Na sequência, foram definidos os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa como um todo. No mês de outubro de 2022, foram aplicados os questionários aos cooperados da Sicredi Planalto Central, buscando atender aos objetivos propostos na pesquisa.

Através da pesquisa, foi possível fazer o levantamento de informações sobre a opinião dos Cooperados e grande maioria sente o impacto na renda do município e percebem como a Sicredi se diferencia das outras instituições financeiras e se preocupa com a sociedade e com as pessoas.

Sendo assim, percebe-se que os objetivos desse artigo foram alcançados e que a hipótese que a cooperativa impacta na renda do município é verdadeira. No entanto, é um tema que pode vir a ser aprofundado, pois a cooperativa está em constante crescimento e ter estudos sobre a mesma lhe permite identificar pontos de melhoria e continuar se desenvolvendo cada dia mais.

Além disso, as pesquisas futuras podem ser feitas com outras cooperativas de crédito e fazer a comparação entre elas, a fim de identificar se de fato todas as cooperativas impactam positivamente o município que está inserida.

Diante disso, conclui-se que a pesquisa realizada trará uma contribuição tanto para as cooperativas, como para a sociedade em geral, que em muitos casos não conhecem o cooperativismo financeiro e não sabem como ele pode contribuir e também para aqueles que já conhecem, mas ainda possuem dúvida. Desse modo, as cooperativas continuarão a desempenhar seu papel junto ao quadro social e econômico, promovendo desenvolvimento local e tendo apoio da sociedade.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cooperativismo. Portal do Cooperativismo Financeiro, 2016. Disponível em: <<https://www.cooperativismodecredito.coop.br/cooperativismo/>>. Acessado em: 01/11/2022.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censos 2019. Cristalina: IBGE, 2019.
- INSTITUTO MAURO BORGES. PAINÉIS IMB CRISTALINA, 2016. Disponível em: <<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/paineis-municipais/cristalina-201612.pdf>>. Acessado em: 20/04/2022.
- JACQUINET, Marc. PIB - Produto Interno Bruto: breve introdução; Lisboa: Universidade Aberta, 2019. Disponível em: <<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/8237>>. Acessado em 01/11/2022.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos metodologia científica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MEINEN, Ênio; PORT, Márcio. Cooperativismo financeiro: percurso histórico, perspectivas e desafios. Brasília: Confabras, 2014.
- MORATO, A. F.; COSTA, A. Avaliação e estratégia na formação educacional cooperativista. In: Cooperativismo na era da globalização. Goiânia: Unimed - Federação dos Estados de Goiás e Tocantins. 2001. 446 p.
- POLONIO, Wilson Alves. Manual das sociedades cooperativas. 3. São Paulo: Atlas, 2001
- REISDORFER, Vitor Kochhann. Introdução ao cooperativismo. Santa Maria : Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2014. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/453446/>>. Acessado em: 15/11/2022.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico 1. ed. -- São Paulo: Cortez, 2013.
- SICREDI PLANALTO CENTRAL. Histórico. 2019. Disponível em: <<https://www.sicredi.com.br/html/planaltocentral/sobre/historico/#:~:text=Em%2002%20de%20julho%20de,completamos%2011%20anos%20de%20exist%C3%Aancia.>>. Acessado em: 07/04/2022.
- SICREDI PLANALTO CENTRAL. Relatório Anual 2021. 2021. Disponível em: <<https://www.sicredi.com.br/coop/planaltocentral/documentos-e-relatorios/>>. Acessado em: 07/04/2022.

SICREDI. O cooperativismo transforma as comunidades. 2021. Disponível em: <<https://www.sicredi.com.br/coop/essencia/noticias/o-cooperativismo-transforma-as-comunidades/#:~:text=Conforme%20o%20estudo%20da%20Funda%C3%A7%C3%A3o,comerciais%20em%2015%2C7%25>>. Acessado em: 13/05/2022.

SILVA, Antonio Braz de Oliveira et al. Produto Interno Bruto por unidade da Federação, 1996. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1942/1/td_0424.pdf>. Acessado em: 06/11/2022.

SISTEMA OCB. ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO 2020. 2020. Disponível em: <<https://www.ocb.org.br/numeros>>. Acessado em: 06/05/2022.

SISTEMA OCB. O que é cooperativismo. Disponível em: <<https://www.ocb.org.br/o-que-e-cooperativismo#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20Cooperativismo,-In%C3%ADcio&text=Um%20caminho%20que%20mostra%20que,s%C3%A3o%20donos%20do%20pr%C3%B3prio%20neg%C3%B3cio>>. Acessado em: 25/03/2022.

SISTEMA OCB. Ramos do cooperativismo. Disponível em: <<https://www.ocb.org.br/ramos>>. Acessado em: 25/03/2022.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO IMPACTO DA COOPERATIVA SICREDI NA RENDA DO MUNICÍPIO DE CRISTALINA

Pesquisa para trabalho de conclusão de curso.

Possui como objetivo identificar como a cooperativa Sicredi impacta na renda do município de Cristalina. Importante mencionar que a pesquisa é totalmente anônima.

1. Qual seu gênero?
 - Feminino
 - Masculino
 - Outros

2. Quantos anos de relacionamento com a cooperativa?
 - De 1 a 2 anos
 - De 2 a 5 anos
 - 5 anos ou mais

3. Sua conta é de qual segmento?
 - Pessoa Física
 - Pessoa Jurídica
 - Agro

4. Você possui a Cooperativa como sua principal Instituição Financeira?
 Sim
 Não
5. O Sicredi oferece produtos e serviços que atendem às suas necessidades?
 Sim, sempre
 Quase sempre
 Neutro
 Quase nunca
 Nunca
6. Em uma escala de 0 a 5, o quanto você acha que o Sicredi se preocupa com a comunidade onde está inserido?
7. Você se sente dono do Sicredi ao participar das Assembleias tendo todos o direito a 1 voto e receber participação nos resultados da cooperativa?
 Sim
 Indiferente
 Não
8. Concorda que a cooperativa impacta positivamente a renda do município?
 Concordo totalmente
 Concordo
 Indiferente (ou neutro)
 Discordo
 Discordo totalmente.
9. Você concorda que a cooperativa oferece condições mais justas para os associados possibilitando que eles invistam em seus negócios?
 Concordo totalmente
 Concordo
 Indiferente (ou neutro)
 Discordo
 Discordo totalmente.

Obrigada por participar dessa pesquisa!

Sua opinião é muito importante para o andamento do artigo que será finalizado com o resultado dessa pesquisa.